

Alguns exemplos de animais e plantas invasoras que causam graves problemas nos ecossistemas aquáticos:



Jacinto-de-água: Cobre a superfície da água, impedindo que a luz penetre e reduzindo a concentração de oxigénio necessária para a flora e fauna autóctones. Dificulta a navegação e obstrui canais e condutas de rega, causando prejuízos milionários em setores como o agrícola ou o energético.



Mexilhão-zebra: A sua presença dizima os bivalves autóctones, necessários para a alimentação da fauna autóctone. As suas densas colónias de milhares de indivíduos por m² danificam as embarcações e obstruem canalizações e condutas de água.



Verme-tubular-australiano: As suas grandes colónias competem com as espécies nativas por alimento e reduzem a qualidade da água ao produzirem grandes quantidades de dejetos. Obstruem canais, comportas, turbinas de embarcações, etc.



COSTUMA NAVEGAR?

A fauna e a flora invasoras causam graves problemas no meio aquático

www.lifeinvasqua.com

life_invasqua@um.es



Coordenação:

UNIVERSIDAD DE MURCIA



Sócios beneficiários:



Com o apoio de:



Gobierno de Navarra
Nafarroako Gobernua



Os rios, lagos, albufeiras e estuários de Espanha e Portugal albergam **mais de 200 espécies invasoras de fauna e flora**, e o número de novas invasões está a aumentar rapidamente.

Estas espécies têm um elevado impacto ambiental, como a extinção de espécies nativas por competição ou transmissão de doenças, mas afetam também atividades socioeconómicas ao provocarem danos em infraestruturas hidráulicas, obstruírem canais e sistemas de rega, dificultarem a navegação e aumentarem o risco de inundações.

Podem fixar-se facilmente a embarcações e equipamentos, que servem de meio de propagação, e o seu pequeno tamanho dificulta a sua deteção.

Proteja o meio aquático e continue a desfrutá-lo, mantendo o seu equipamento livre de animais e plantas invasoras.

VEJA

VEJA a embarcação e o equipamento (remos, botas, luvas, roupa, aparelhos, etc.), eliminando logo os restos aderidos (barro, sujidade, animais aquáticos ou matéria vegetal) e vazando o sistema de refrigeração do motor.

LAVE

LAVE a fundo e o quanto antes, com especial atenção para as áreas húmidas e de difícil acesso do interior e do exterior do barco e do equipamento. Utilize água quente ou lixívia diluída e deixe secar, preferencialmente ao sol e ao ar, durante vários dias.

SEQUÉ

SEQUÉ a água que ficou na embarcação com uma esponja ou toalha antes de voltar a usá-la em outro local, pois algumas espécies invasoras podem sobreviver durante semanas em ambientes húmidos.

**VEJA
LAVE
SEQUÉ**

E lembre-se:

- Não introduza ou transporte água, plantas ou animais de um sistema aquático para outro.
- Aceda à água com a sua embarcação apenas nos locais autorizados.
- Evite as massas de plantas flutuantes e deposite qualquer material vegetal num contentor ao terminar a atividade.



LIFE INVASAQUA

Lembre-se de inspecionar bem estes lugares

